



DECLARAÇÃO INTERNACIONAL DOS DIREITOS À MEMÓRIA DA TERRA

- 1 - Assim como cada vida humana é considerada única, não é chegado o tempo de reconhecer também a condição única da Terra?
- 2 - A Terra, nossa Mãe, é base e suporte de nossas vidas. Somos todos ligados à Terra. A Terra é o elo de união entre todos nós.
- 3 - A Terra, com quatro bilhões e meio de anos de idade, é o berço da Vida, da renovação e das metamorfoses de todos seres vivos. Seu longo processo de evolução, seu lento amadurecimento, deu forma ao ambiente no qual vivemos.
- 4 - Nossa história e a história da Terra estão intimamente entrelaçadas. As origens de uma são as origens de outra. A história da Terra é nossa história, o futuro da Terra será nosso futuro.
- 5 - A face da Terra, a sua feição, são o ambiente do Homem. O ambiente de hoje é diferente do ambiente de ontem e será diferente também no futuro. O Homem não é senão um dos momentos da Terra. Não é uma finalidade, é uma condição efêmera e transitória.
- 6 - Da mesma forma como uma velha árvore registra em seu tronco a memória de seu crescimento e de sua vida, assim também a Terra guarda a memória do seu passado... Uma memória gravada em níveis profundos ou superficiais. Nas rochas, nos fósseis e nas paisagens, a Terra preserva uma memória passível de ser lida e decifrada.
- 7 - Atualmente, o Homem sabe proteger sua memória: seu patrimônio cultural. O ser humano sempre se preocupou com a preservação da memória, do patrimônio cultural. Apenas agora começou a

proteger seu patrimônio natural, o ambiente imediato. É chegado o tempo de aprender a proteger o passado da Terra e, por meio dessa proteção, aprender a conhecê-lo. Esta memória antecede a memória humana. É um novo patrimônio: o patrimônio geológico, um livro escrito muito antes de nosso aparecimento sobre o Planeta.

8 – O Homem e a Terra compartilham uma mesma herança, um patrimônio comum. Cada ser humano e cada governo não são senão meros usufrutuários e depositários deste patrimônio. Todos os seres humanos devem compreender que a menor depredação do patrimônio geológico é uma mutilação que conduz a sua destruição, a uma perda irremediável. Todas as formas do desenvolvimento devem respeitar e levar em conta o valor e a singularidade deste patrimônio.

9 - Os participantes do 1º Simpósio Internacional sobre a Proteção do Patrimônio Geológico, composto por mais de uma centena de especialistas de trinta diferentes nações, solicitam com urgência, a todas as autoridades nacionais e internacionais que considerem e protejam o patrimônio geológico, por meio de todas as necessárias medidas legais, financeiras e organizacionais.

(Texto elaborado a 13 de junho de 1991 em Digne-Les-Bains, França, durante o Primeiro Simpósio Internacional sobre a Proteção do Patrimônio Geológico).

Tradução – Carlos Fernando de Moura Delphim

Rio de Janeiro, 11 de março de 2009.

DÉCLARATION INTERNATIONALE DES DROITS DE LA MÉMOIRE DE LA TERRE

1 - Chaque Homme est reconnu unique, n'est-il pas temps d'affirmer la présence et l'unicité de la Terre ?

2 - La Terre nous porte. Nous sommes liés à la Terre et la Terre est lien entre chacun de nous.

3 - La Terre vieille de quatre milliards et demi d'années est le berceau de la Vie, du renouvellement et des métamorphoses du vivant. Sa longue évolution, sa lente maturation ont façonné l'environnement dans lequel nous vivons.

4 - Notre histoire et l'histoire de la Terre sont intimement liées. Ses origines sont nos origines. Son histoire, est notre histoire et son futur sera notre futur.

5 - Le visage de la Terre, sa forme, sont l'environnement de l'Homme. Cet environnement est différent de celui de demain. L'homme est l'un des moments de la Terre ; il n'est pas finalité, il est passage.

6 - Comme un vieil arbre garde la mémoire de sa croissance et de sa vie dans son tronc, la Terre conserve la mémoire du passé... une mémoire inscrite dans les profondeurs et sur la surface, dans les roches, les fossiles et les paysages, une mémoire qui peut être lue et traduite.

7 - Aujourd'hui les Hommes savent protéger leur mémoire : leur patrimoine culturel. A peine commence-t-on à protéger l'environnement immédiat, notre patrimoine naturel. Le passé de la Terre n'est pas moins important que le passé de l'homme. Il est temps que l'Homme apprenne à protéger et, en protégeant, apprenne à connaître le passé de la Terre, cette mémoire d'avant la mémoire de l'Homme qui est un nouveau patrimoine : le patrimoine géologique.

8 - Le patrimoine géologique est le bien commun de l'Homme et de la Terre. Chaque Homme, chaque gouvernement n'est que le dépositaire de ce patrimoine. Chacun doit comprendre que la moindre déprédation est une mutilation, une destruction, une perte irréversible. Tout travail d'aménagement doit tenir compte de la valeur et de la singularité de ce patrimoine.

9 - Les participants du 1er Symposium international sur la protection du patrimoine géologique, composé de plus d'une centaine de spécialistes issus de trente nations différentes, demandent instamment à toutes les autorités nationales et internationales de prendre en considération et de protéger le patrimoine géologique au moyen de toutes les mesures juridiques, financières et organisationnelles.

Fait le 13 juin 1991, à Digne, France.

INTERNATIONAL DECLARATION OF THE RIGHTS OF THE MEMORY OF THE EARTH

1 - Just as human life is recognized as being unique, the time has come to recognize the uniqueness of the Earth.

2 - Mother Earth supports us. We are each and all linked to her, she is the link between us.

3 - The Earth is 4,5 billion years old and the cradle of life, of renewal and of the metamorphosis of life. Its long evolution, its slow rise to maturity, has shaped the environment in which we live.

4 - Our history and the history of the Earth are closely linked. Its origins are our origins, its history is our history and its future will be our future.

5 - The aspect of the Earth, its very being, is our environment. This environment is different, not only from that of the past, but also from that of the future. We are but the Earth's companion with no finality, we only pass by.

6 - Just as an old tree keeps all the records of its growth and life, the Earth retains memories of its past... A record inscribed both in its depths and on the surface, in the rocks and in the landscapes, a record which can be read and translated.

7 - We have always been aware of the need to preserve our memories - i.e. our cultural heritage. Now the time has come to protect our natural heritage, the environment. The past of the Earth is no less important than that of human beings. Now it is time for us to learn to protect, and by doing so, to learn about the past of the Earth, to read this book written before our advent: that is our geological heritage.

8 - We and the Earth share our common heritage. We and governments are but the custodians of this heritage. Each and every human being should understand that the slightest depredation mutilates, destroys and leads to irreversible losses. Any form of development should respect the singularity of this heritage.

9 - The participants of the 1st international symposium on the protection of our geological heritage, including over a hundred specialists from over thirty nations, urgently request all national and international authorities to take into consideration and to protect this heritage by means of all the necessary legal, financial and organizational measures.

Written on the 13th June 1991 in Digne, France.